

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina

Ano letivo 2023 | 2024



Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Catarina Sofia Pinto Faustino Morais Rainha

Número de aluno: 2018282

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Doutora Marta Conde

Agradecimentos

À minha família, por todo o carinho e disponibilidade e por celebrarem todas as minhas vitórias. Em especial aos meus pais pelo apoio incondicional, pelo exemplo de força e dedicação e por cultivarem em mim o gosto pelas ciências.

Aos meus queridos amigos e colegas de estágio, que cresceram comigo neste percurso, pelo companheirismo e por tornarem estes seis anos inesquecíveis.

Aos professores, tutores e profissionais de saúde, por me ensinarem e contribuírem para a minha formação pessoal e profissional.

A todos os doentes com quem tanto aprendi, pela amabilidade com que me receberam.

ÍNDICE

Introdução e Objetivos.....	4
Síntese das Atividades Desenvolvidas.....	4
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	4
Estágio Parcelar de Saúde Mental	5
Estágio Parcelar de Medicina Geral e familiar	6
Estágio Parcelar de Pediatria	7
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	7
Estágio Parcelar de Medicina Interna	8
Elementos Valorativos	9
Reflexão Crítica	10
Anexos.....	12

Introdução e Objetivos

A Unidade Curricular (UC) Estágio Profissionalizante insere-se no último ano do plano curricular do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas e está dividida em seis estágios parcelares: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental. O estágio profissionalizante pretende capacitar o estudante de medicina para a atividade profissional futura e promover o desenvolvimento crescente de autonomia e sentido de responsabilidade profissional.

O presente relatório tem como objeto a UC Estágio profissionalizante e visa sintetizar os objetivos gerais e específicos a que me propus, descrever as principais atividades realizadas ao longo dos seis estágios parcelares e os elementos valorativos que considero terem contribuído para a minha formação enquanto médica. Finalizo o relatório com uma reflexão crítica com o propósito de avaliar o cumprimento dos objetivos propostos. Os objetivos concretos que defini para os estágios parcelares do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina foram: 1) Consolidar e adquirir conhecimentos teóricos relativos à fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica das patologias mais prevalentes na prática clínica; 2) Por em prática uma marcha diagnóstica completa, através da realização autónoma da anamnese e exame objetivo dirigidos e desenvolver um raciocínio diagnóstico, avaliando a necessidade de realização de meios complementares de diagnóstico e saber interpretá-los perante o contexto clínico; 3) Procurar propor terapêuticas adequadas; 4) Fomentar o raciocínio clínico através da discussão com os tutores de estágio; 6) Treinar algumas técnicas e procedimentos; 7) Saber sistematizar informação clínica de forma escrita e oral; 8) Melhorar a comunicação com doentes, familiares e cuidadores, de modo a estabelecer uma relação médico-doente de confiança; 7) Integrar-me na dinâmica de equipa dos serviços hospitalares, trabalhando a comunicação com colegas de estágio e profissionais de saúde.

Síntese das Atividades Desenvolvidas

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na Maternidade Dr. Alfredo da Costa (MAC) durante 4 semanas. Para este estágio, defini os seguintes objetivos específicos: 1) Contactar com as principais patologias ginecológicas e obstétricas; 2) Treinar a realização do exame ginecológico e obstétrico; 3) Familiarizar-me com o

acompanhamento da grávida, com os diferentes tipos de parto e com o período peri-parto; 4) Contactar com as várias valências da especialidade.

O estágio esteve dividido em 2 semanas de Ginecologia e 2 semanas Obstetrícia e foi marcado por um regime de rotatividade entre as várias valências da especialidade. Em Ginecologia, presenciei as consultas de Ginecologia Geral, contactando sobretudo com patologia do foro oncológico benigno e maligno. Adicionalmente, complementei o meu conhecimento com a observação de ecografias ginecológicas. Acompanhei ainda a minha tutora no bloco operatório, onde observei histerectomias, anexotomias e colporrafias. Em Obstetrícia observei consultas e ecografias de diagnóstico pré-natal e, sendo a MAC um centro de referência, contactei com as particularidades da gravidez gemelar monócórionica e de algumas gravidezes de alto risco. Na enfermaria materno-fetal, presenciei a abordagem a patologias consideradas de risco para a saúde materna e/ou viabilidade fetal, destacando-se as seguintes condições: ameaça de parto pré-termo, colo curto e hemorragia do 3º trimestre. Quanto ao período peri-parto assisti às consultas externas pré-natais dirigidas a idades gestacionais entre as 35 e as 38 semanas e participei na abordagem de várias puérperas na enfermaria. Adicionalmente, presenciei duas consultas de Interrupção Voluntária da Gravidez. Semanalmente, acompanhei as minhas tutoras no Serviço de Urgência onde observei várias manifestações agudas do foro ginecológico e obstétrico e presenciei partos eutócicos, distócicos e cesarianas. Quanto à minha atividade prática destaco a oportunidade de realizar várias vezes o exame ginecológico com inspeção e exame ao espéculo, palpação bimanual, avaliação da altura uterina e colo uterino em mulheres grávidas e a pesquisa de batimento cardíaco fetal através do doppler fetal. Relativamente a outras atividades formativas, assisti ao Workshop “The Woman”, com uma abordagem geral da saúde feminina e materna, presenciei algumas reuniões clínicas com sessões de Jornal Club temáticas e apresentei um trabalho, com o tema “Doença de Von Willebrand na gravidez”, tendo por base num caso clínico observado na enfermaria.

Estágio Parcelar de Saúde Mental

O meu estágio decorreu no Hospital Doutor Fernando Fonseca (HFF), com a duração de 4 semanas. Defini os seguintes objetivos para este estágio: 1) Saber identificar as principais patologias psiquiátricas, motivos de internamento e principais métodos terapêuticos; 2) Familiarizar-me com as substâncias psicoativas mais utilizadas, as suas indicações terapêuticas e reações adversas.

O Departamento de Saúde Mental do HFF conta com o Internamento Psiquiátrico e o Hospital de Dia a nível hospitalar e, no âmbito da saúde de proximidade, dispõe de equipas comunitárias de intervenção de adultos que prestam serviços de psiquiatria, psicologia, assistência social e enfermagem. Posto isto, o meu estágio foi dividido

em 2 semanas de Internamento e 2 semanas na equipa comunitária da Damaia. No Internamento, acompanhei diariamente 3 doentes com os respetivos diagnósticos prévios de perturbação bipolar, perturbação esquizoafetiva e esquizofrenia e 1 doente com um primeiro episódio maníaco. Assisti às entrevistas clínicas dos mesmos e pude participar em alguns momentos pertinentes. Por outro lado, presenciei as reuniões do serviço onde eram apresentados todos os doentes internados. No Serviço de Urgência, contactei com a clínica psiquiátrica aguda e com intervenções terapêuticas imediatas, nomeadamente em casos de risco de suicídio ou sofrimento autoinfligido, agitação e heteroagressividade e ainda quadros maníacos e/ou psicóticos. Na minha passagem pela equipa comunitária da Damaia, assisti às consultas de Psiquiatria e verifiquei os benefícios da proximidade destes serviços na comunidade e da interligação com psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais. Neste âmbito, contactei com patologias diversas desde perturbações afetivas, perturbações psicóticas, perturbações de personalidade e ainda casos inaugurais de demência.

Relativamente a outras atividades formativas, estive presente numa aula teórico-prática introdutória lecionada pelo Professor Doutor Miguel Talina e participei numa atividade prática final sobre os aspetos importantes da entrevista Clínica em Psiquiatria, dinamizada pelos médicos internos do serviço de Psiquiatria.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar teve lugar na Unidade de Saúde Familiar (USF do Arco), com a duração total de 4 semanas. De todos os objetivos propostos para este estágio, destaco os seguintes: 1) Identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes nos cuidados de saúde primários; 2) Conduzir consultas em autonomia parcial; 3) Procurar incorporar dados psicossociais, culturais e familiares e por em prática o método clínico centrado no doente; 3) Explorar a abordagem dos cuidados de saúde primários nas populações especiais (crianças e adolescentes, grávidas, idosos e doentes diabéticos).

Ao longo do estágio contactei com consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e ainda de Doença Aguda. No total observei cerca de 100 consultas e realizei 20 consultas em autonomia parcial, a maioria das quais em contexto de Saúde do Adulto e de Doença Aguda. Destaco como principais problemas observados a Hipertensão arterial, Dislipidemia, Diabetes Mellitus II, Obesidade, Excesso de peso, Perturbações Depressivas e a Síndrome da Coluna Vertebral com Irradiação de Dores. Nas consultas de Doença Aguda, a Infecção Aguda do Aparelho Respiratório superior foi o problema mais prevalente. Quanto às restantes consultas, destaco a observação e a aplicação prática dos planos de saúde infantil e juvenil, de saúde materna e de planeamento familiar. Adicionalmente, no contexto da consulta dedicada ao doente diabético, assisti, adicionalmente, a algumas consultas de enfermagem prévias à consulta médica. Por fim, acompanhei

pontualmente a minha tutora e a equipa de enfermagem em algumas consultas domiciliárias, destinadas sobretudo à população idosa e/ou com patologia grave e incapacitante.

Na última semana apresentei um caso clínico de um homem de 64 anos, observado em consulta, com obesidade de grau III e hipertensão arterial, problemas cuja prevalência tem aumentado a nível mundial.

Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio de Pediatria teve uma duração de 4 semanas, no Hospital de Dona Estefânia (HDE). Para este estágio, ponderei os seguintes objetivos específicos: 1) Consolidar e adquirir conhecimentos teórico-práticos sobre as patologias mais frequentes no âmbito da Pediatria; 2) Treinar a realização de uma anamnese dirigida e exame objetivo num doente pediátrico e saber reconhecer sinais de alarme nesta população; 3) Familiarizar-me com o Serviço de Urgência Pediátrico, nomeadamente com a marcha diagnóstica e terapêutica neste contexto.

A vertente prática do meu estágio decorreu maioritariamente na Enfermaria da Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN), onde acompanhei crianças com internamentos prolongados, cuja condição mais comum e transversal aos diferentes doentes observados foi a Síndrome do Intestino Curto. Desta forma, contactei com algumas particularidades da abordagem a estas patologias, nomeadamente a gestão da nutrição entérica e parentérica e o estado de equilíbrio hidroeletrólítico. Adicionalmente, frequentei o Serviço de Urgência que me permitiu ter contacto com outras patologias entre as quais destaco as infeções do trato respiratório superior, as gastroenterites agudas e as infeções do trato urinário, pela sua prevalência, e ainda outros casos do foro endocrinológico, neurológico e dermatológico que acrescentaram mais riqueza a esta passagem. Durante um dia do estágio assisti às consultas externas de Imunoalergologia do HDE. A título opcional, presenciei algumas consultas de Cardiologia Pediátrica no Hospital de Santa Marta. Para além do exposto, importa referir a minha presença nas reuniões e sessões clínicas do serviço e na aula teórico-prática de Imunoalergologia sobre o tema “Anafilaxia”, dinamizada para os alunos do 6º ano. Por fim, em conjunto com três colegas, apresentei um trabalho sobre o tema “Acidose D-Láctica” a propósito de um caso clínico observado na Enfermaria da UCERN.

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital da Luz de Lisboa, com a duração de 8 semanas. O meu contacto prático com esta especialidade até à data era reduzido devido aos limites impostos pelo contexto pandémico no meu 3º ano do MIM. Nesse sentido, defini como objetivos específicos: 1) Desenvolver o meu conhecimento acerca das principais síndromes cirúrgicas; 2) saber distinguir situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e

urgente; 3) Procurar participar sempre que possível nas cirurgias, de forma a treinar técnicas de assepsia e sutura e a familiarizar-me com algumas técnicas cirúrgicas.

Ao longo do estágio, acompanhei o meu tutor no bloco operatório e na consulta externa. No bloco operatório, os procedimentos cirúrgicos que mais observei foram colecistectomias, correção de hérnias abdominais, inguinais e do hiato e procedimentos coloproctológicos, sendo que a maioria foi por via laparoscópica. Neste contexto, participei como terceira ajudante em 3 cirurgias. Quanto à consulta externa, contactei com as áreas de maior especificidade do meu tutor, entre as quais destaco a patologia cirúrgica coloproctológica, a correção de hérnias da parede abdominal e diafragma, patologia benigna da vesícula biliar e a cirurgia bariátrica. Neste contexto, pude aprimorar a minha técnica de palpação abdominal, nomeadamente a pesquisa de hérnias abdominais, bem como o exame proctológico. Adicionalmente, assisti a algumas das reuniões multidisciplinares semanais, destinadas à discussão e abordagem de doentes oncológicos por diversas especialidades (Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Oncologia, Radiologia e Anatomia Patológica). Nas duas últimas semanas, tive a oportunidade de acompanhar a equipa da Unidade de Cuidados Intensivos, no contexto de um estágio opcional de Medicina Intensiva.

Relativamente a outras atividades formativas, participei no curso *TEAM* (Trauma Evaluation and Airway Management), e na *Sessão de Simulação de Técnicas Cirúrgicas* do Hospital da Luz com treino de colocação de cateteres venosos centrais e periféricos, técnicas de sutura e de técnicas de ventilação. Por fim, participei no mini-congresso de Cirurgia Geral onde apresentei, juntamente com três colegas, um trabalho intitulado “Entre linhas e incertezas: um caso de Abdómen agudo”, com base num caso clínico real de uma doente com uma perfuração intestinal.

Estágio Parcelar de Medicina Interna

No final do ano letivo, realizei o estágio de Medicina Interna no Serviço de Medicina 2.3 do Hospital dos Capuchos, sob a tutoria da Dra. Mariana Marques Silva.

Tendo em conta o contacto prévio com a especialidade, a principal premissa deste estágio foi a integração gradual na equipa médica, pressupondo-se uma atividade prática clínica com um nível de exigência e autonomia superiores ao esperado nos restantes anos do MIM. Face ao desafio proposto, os meus objetivos para este estágio foram os seguintes: 1) Aperfeiçoar o raciocínio clínico das patologias mais prevalentes, de modo a conduzir uma marcha diagnóstica completa e propor planos terapêuticos; 2) Adquirir autonomia na realização de diários clínicos; 3) Acompanhar integralmente doentes durante o período de internamento, sabendo reconhecer e gerir intercorrências durante o mesmo.

Ao longo das 8 semanas de estágio, a minha vivência hospitalar decorreu maioritariamente na enfermaria. Diariamente ficava responsável por um a dois doentes. Primeiramente procurava conhecer a história clínica do doente através da realização da anamnese e exame objetivo completos, consulta de diários clínicos prévios, registos da urgência e/ou consultas externas; consultar as vigilâncias da enfermagem e interpretar análises e outros Meios Complementares de Diagnóstico (MCDs) que tivessem sido pedidos anteriormente. Seguidamente, discutia com a equipa médica acerca das possíveis hipóteses diagnósticas, evolução clínica dos doentes, pertinência de pedidos de MCDs e/ou colaboração com outras especialidades e, por fim, quais as terapêuticas a serem instituídas ou ajustadas; finalmente, redigia o diário clínico do dia em questão. Realizei alguns procedimentos como a punção arterial e o eletrocardiograma e observei outras técnicas realizadas em contexto de internamento. No total, acompanhei 17 doentes na enfermaria, cujos principais motivos de internamento estão agrupados por sistemas num gráfico circular no capítulo de anexos. Durante uma das semanas do meu estágio acompanhei a equipa da Unidade de Cuidados Intermédios do HSAC onde contactei com doentes com necessidade de uma monitorização mais apertada sobretudo por instabilidade hemodinâmica e/ou insuficiência respiratória grave. Adicionalmente, passei pelo Serviço de Urgência do Hospital de São José, onde acompanhei e participei na abordagem de sintomatologia aguda, numa população sobretudo em faixa etária avançada. No que concerne a outras atividades formativas, assisti às visitas clínicas, sessões teórico-práticas organizadas pelos internos do serviço e workshops organizados pela UC: “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de fim de vida”. Por fim, apresentei um trabalho sobre o tema “Síndrome de Sjögren”, a partir de um caso observado durante o estágio.

Elementos Valorativos

Paralelamente ao plano curricular do MIM, envolvi-me em diversas atividades fundamentais para o meu crescimento pessoal e enquanto profissional de saúde.

A nível profissional, em 2022 trabalhei como operadora de Call Centre na linha de apoio do SNS 24, onde desenvolvi sobretudo competências de comunicação, colheita de história clínica e triagem.

A nível associativo, em 2021 integrei a equipa da revista FRONTAL e fui colaboradora no departamento de Ação Social da Associação de Estudantes da faculdade, onde contribui para a divulgação de conteúdos informativos sobre as crises humanitárias decorrentes e participei no Banco Alimentar Contra a Fome. Procurei envolver-me em algumas atividades da faculdade, nomeadamente o *Hospital da Bonecada* em 2019 e na *Missão País* em 2020.

De forma a enriquecer o meu currículo académico, participei em vários congressos ao longo dos seis anos, nomeadamente o *iMed* em 2023, 2022 e 2021 e considero que a participação nos mesmos estendeu os meus horizontes de conhecimento nos ramos da evolução científica médica e medicina humanitária. Ainda neste âmbito, participei em vários workshops que melhoraram as minhas aptidões práticas. Estive também presente no *FutureMD* onde procurei adquirir informações sobre a atividade médica fora de Portugal. Por fim, participei em algumas palestras, das quais destaco os temas “*Medicina em Cenário de Guerra*” e “*Inteligência Emocional*”, ambas organizadas pela associação *Marca Mundos*.

No 2º semestre do 5º ano participei no programa Erasmus na Wroclaw Medical University na Polónia, no qual contactei com diferentes realidades de ensino médico e sistemas de saúde; dado o carácter multicultural desta experiência, considero-a bastante enriquecedora a nível pessoal.

Reflexão Crítica

Terminado o 6º ano do MIM, importa refletir acerca dos aspetos positivos e negativos dos estágios realizados, dos objetivos a que me propus no início do ano e acerca das aprendizagens que contribuíram para a minha formação enquanto futura médica. Relativamente aos objetivos delineados no início do relatório, acredito que a maior parte dos mesmos foram cumpridos. De um modo geral, o aproveitamento dos estágios correspondeu às minhas expectativas, tendo em conta os seguintes aspetos: 1) Procurei adotar uma postura de interesse e proatividade, investido na consolidação e procura de conhecimentos teóricos e na sua integração na prática clínica; 2) A discussão de casos clínicos com os meus tutores, estimulou o meu raciocínio clínico, nomeadamente na hierarquização das principais hipóteses diagnósticas e esquemas terapêuticos mais adequados; 3) Nos estágios de Medicina Interna, Medicina Geral e Familiar e Pediatria desenvolvi as minhas capacidades de comunicação através do acompanhamento parcialmente autónomo dos doentes. 4) Em todos os estágios, mas sobretudo nos três referidos no ponto 2, treinei a sistematização de informação escrita através da redação de diários clínicos e treinei a exposição oral de informação clínica ao apresentar os problemas dos doentes que via. Relativamente ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, destaco a liberdade que a MAC oferece aos alunos de 6º ano para contactar com as várias valências da especialidade, permitindo-me adquirir uma boa visão global da mesma, o que não aconteceu na minha passagem pela especialidade no 4º ano. Ao passar pelo Serviço de Urgência, contactei com o período peri-parto e com a gestão dos principais problemas e/ou queixas da grávida nesse período. Por outro lado, pratiquei várias manobras semiológicas ginecológicas e obstétricas. No entanto, considero que existe um elevado número de alunos a estagiar nesta maternidade, facto que por vezes dificultou a realização de algumas atividades. Quanto a **Saúde Mental**, a minha passagem pelo serviço de Psiquiatria do

HFF surpreendeu-me pela positiva. A meu ver, este serviço está muito bem estruturado, responde de forma próxima e coordenada às necessidades da população que serve e está bem organizado para receber alunos de 6º ano. Posto isto, a observação de vários casos clínicos em diversos contextos, permitiu-me melhorar a identificação da semiologia psiquiátrica e contactar com as terapêuticas instituídas tendo em conta as particularidades de cada doente e perfil de reações adversas. Refletindo sobre o estágio de **Medicina Geral e Familiar** valorizo sobretudo a autonomia que adquiri na realização das consultas. Procurei especialmente por em prática o modelo biopsicossocial na abordagem dos doentes, integrando as queixas somáticas com o contexto psicossocial do doente, bem como as suas expectativas relativamente à saúde. Por outro lado, deparei-me com a dificuldade de gestão de múltiplas comorbilidades e de casos de difícil adesão terapêutica. Ademais, considero enriquecedor o contacto que tive com as populações especiais referidas nos objetivos específicos. Finalmente, a análise do caso clínico supramencionado, levou-me a refletir sobre a necessidade de aumentar a disponibilidade de outros serviços de saúde como a Nutrição nos Cuidados de Saúde Primários. No estágio de **Pediatria**, ao estagiar num hospital central, contactei com algumas patologias menos prevalentes e mais desafiantes. De um modo geral cumpri os objetivos delineados uma vez que ganhei confiança na realização de uma anamnese e exame objetivo pediátricos e familiarizei-me com a os principais sinais de alarme nesta população, inclusive em contexto de urgência. No entanto, gostaria de ter passado por outras áreas da Pediatria, por exemplo em regime de rotatividade, de forma a ficar com uma visão mais transversal da especialidade. O estágio de **Cirurgia Geral**, correspondeu às minhas expectativas, no sentido em que observei, tanto em consulta como em bloco operatório, uma diversidade de patologias cirúrgicas superior ao esperado. No entanto, os meus objetivos para este estágio não foram cumpridos na íntegra, na medida em que não contactei com o Serviço de Urgência e por não ter treinado técnicas de sutura, por exemplo em contexto de pequena cirurgia. Relativamente ao estágio de **Medicina Interna**, a integração dos alunos na equipa médica foi indubitavelmente encorajadora à aquisição de autonomia e destreza na realização de procedimentos clínicos básicos e abordagem dos doentes. A responsabilidade de ter diariamente doentes a meu cargo, bem como o contacto próximo e diário com os mesmos permitiu-me crescer como ser humano e como futura médica. Como ponto menos positivo destaco a não participação nas consultas da especialidade. Adicionalmente, a passagem pela enfermaria sensibilizou-me para vários desafios que o SNS encara atualmente, nomeadamente a escassez de infraestruturas e recursos humanos, bem como a falta de meios para os cuidados continuados extra-hospitalares.

Em suma, considero o bom aproveitamento deste ano profissionalizante essencial para a minha formação Médica pré-graduada, quer em termos de conhecimento teórico como a nível social e humanístico. Nesse sentido, termino estes seis anos com a confiança de ter as ferramentas necessárias para nunca deixar de crescer e aprender como futura médica.

Anexos

Estágio Parcelar	Regente	Período	Local	Tutor
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	11/09/2023 a 06/10/2023	Maternidade Doutor Alfredo da Costa	Dra. Maria Henriques e Dra. Sara Moreira
Saúde Mental	Professor Doutor António Miguel Cotrim Talina	09/10/2023 a 03/11/2023	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca	Dr. João Carlos Melo
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	06/11/2023 a 30/11/2023	Unidade de Saúde Familiar do Arco	Dra. Vera Carvalho
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	04/12/2023 a 12/01/2024	Hospital Dona Estefânia	Dra. Rute Neves
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Mário	22/01/2024 a 15/03/2024	Hospital da Luz de Lisboa	Dr. Paulo Roquete
Medicina Interna	Professor Doutor António Mário Santos	18/03/2024 a 17/05/2024	Hospital dos Capuchos	Dra. Mariana Marques Silva

Tabela 1 – Cronograma dos Estágios Parcelares

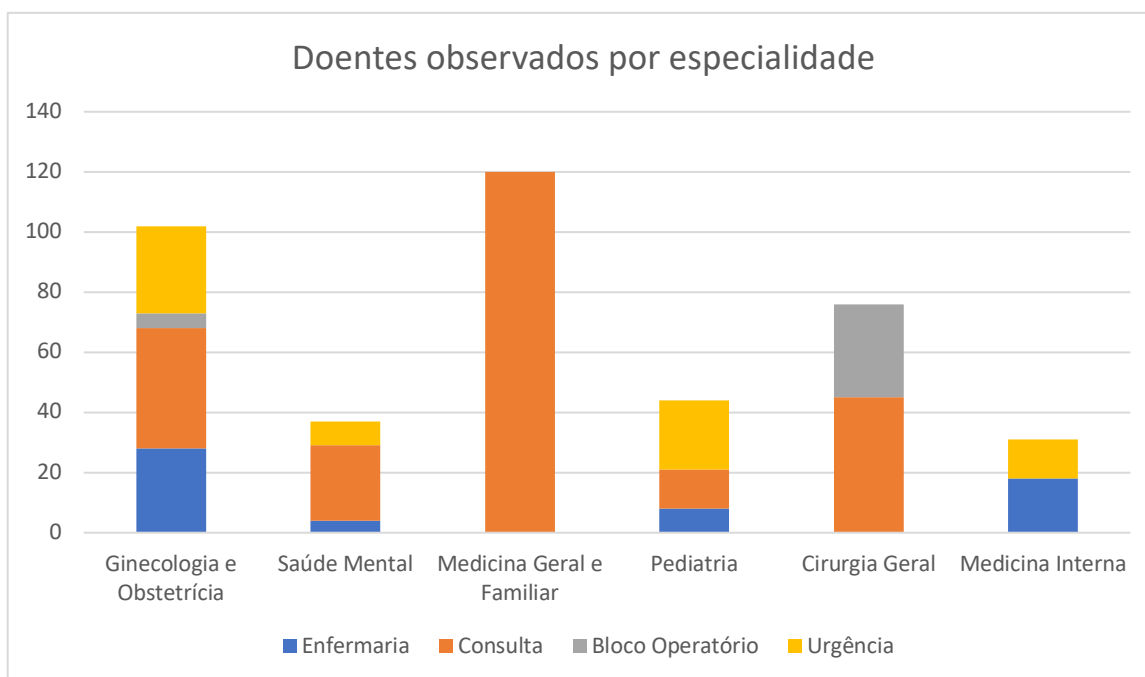


Gráfico 1 – Distribuição dos doentes observados nas várias especialidades, por valência.

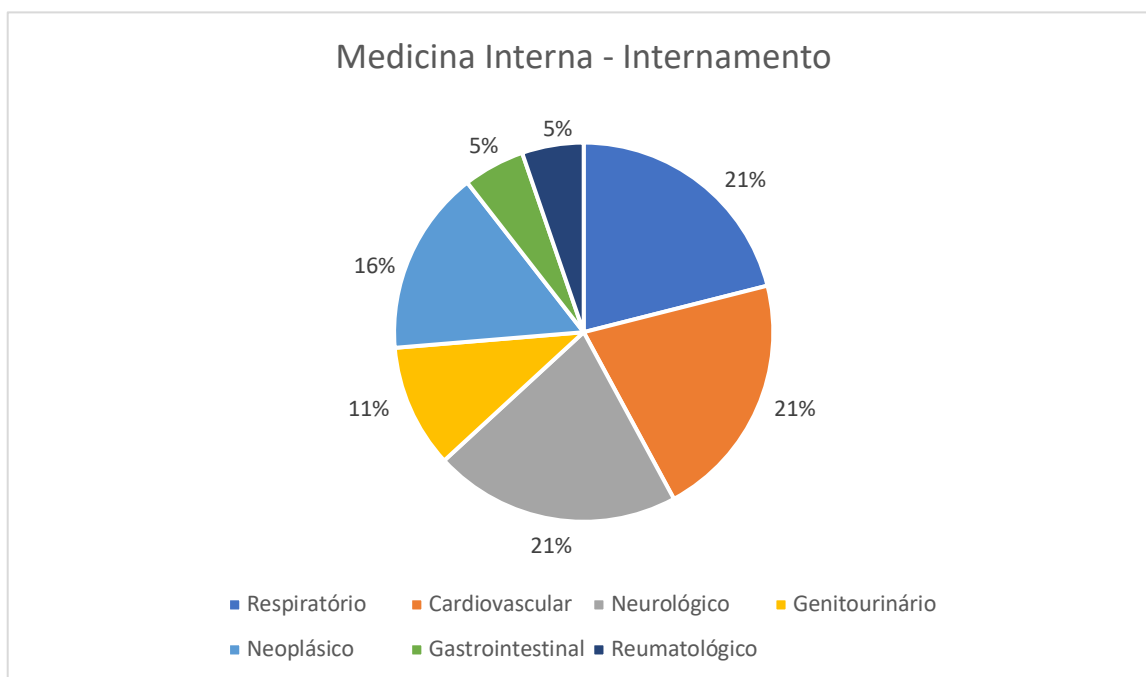


Gráfico 2 – Distribuição, por sistemas, dos motivos de internamento dos doentes por mim observados no estágio de Medicina Interna no Hospital dos Capuchos



DECLARAÇÃO

A Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC, com sede no Campus Gambelas, Universidade do Algarve, FMCB – Edifício 2 - 8005-139 Faro, contribuinte nº 514 997 133, declara para os efeitos tidos por convenientes que **Catarina Sofia Pinto Faustino Morais Rainha**, titular do documento de identificação **15072496**, prestou serviços como Operador de Call Center nesta entidade, consoante disponibilidade de Fevereiro de 2022 a Julho de 2022.

As funções de Operador englobam o atendimento telefónico, colheita de história clínica, triagem, aconselhamento e encaminhamento na doença aguda não emergente, informações clínicas e de saúde pública e encaminhamento relacionado com a doença provocada pelo SARS-CoV-2.

Esta prestação de serviços ocorre ao abrigo de um protocolo que a entidade possui com a Linha SNS 24.

Faro, 13 de Junho de 2024



Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC
Campus Gambelas, Universidade do Algarve, FMCB – Edifício 2 - 8005-139 Faro
N.º 289 244 476 | e-mail: info@ad-abc.org | NIF: 514997133


Alana Caruso

Linha SNS24



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Catarina Sofia Pinto Faustino Morais Rainha, CC n.º 15072496, desempenhou funções como colaboradora do departamento de Responsabilidade Social, na área de Ação Social, no mandato de 2021.

Lisboa, 14 de junho de 2024



Afonso Dias
Presidente da DAENMS



Maria João Gonçalves
Vice-Presidente Interna da DAENMS

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
| Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria, n.º 130
1169-056 - Lisboa

tel 21 880 30 95
fax 21 885 12 20

email geral@aenms.pt
www.aenms.pt





CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Catarina Rainha**, portadora do Cartão de Cidadão n.º 15072496, integrou a Equipa da Revista FRONTAL como colaboradora de Redação durante o mandato de 2021.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022



Rita Paulino
Vice-Presidente Interna da DAIEFCM



Afonso Andrade
Presidente da DAIEFCM

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeefcm.pt
Site www.aeefcm.pt







iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 I Lectures + Workshops

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Catarina Rainha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15072496

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-632c9dc57eb78

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 I Lectures + Workshops

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 I Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 I Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School I Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



FutureMD - Bilhete Premium

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Catarina Rainha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15072496

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-62572f0d5e56e

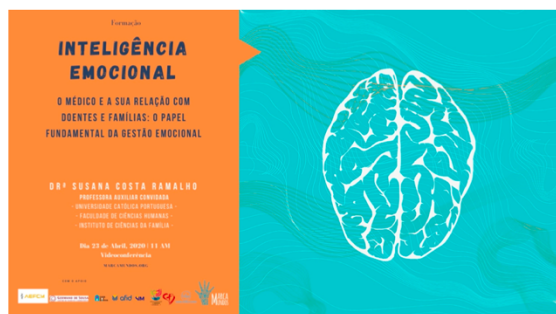
Evento

FutureMD - Bilhete Premium

06-05-2022 15:30 → 08-05-2022 19:00

O FutureMD é um congresso que tem como principal objetivo informar acerca de temas relacionados com a carreira médica e alternativas, o internato médico nas diferentes especialidades, o ano de formação geral e até formação no estrangeiro! Contará com blocos de 5 sessões Paralelas, onde são abordados os aspetos específicos do internato de determinada especialidade, a decorrer no edifício sede da NOVA Medical School no dia 6 de Maio. Nos dias 7 e 8 de Maio, as restantes sessões decorrerão na Reitoria da NOVA. Este é o momento de estares Frente a Frente com o teu Futuro!

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Formação Inteligência Emocional

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Catarina Rainha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15072496

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e9890435b4ab

Evento

Formação Inteligência Emocional

23-04-2020 11:00 → 23-04-2020 12:30 - Duração: 1 horas

Formação I Inteligência Emocional

O médico e a sua relação com doentes e famílias: o papel fundamental da gestão emocional

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Medicina em Cenário de Guerra

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Catarina Rainha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15072496

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605cfb6ce38f8

Evento

Medicina em Cenário de Guerra

01-04-2021 18:30 → 01-04-2021 20:00 - Duração: 1 horas

É já na próxima quinta-feira, dia 1 de Abril, que se realiza mais uma formação do MarcaMundos com a temática **Medicina em Cenário de Guerra** pelo **Dr. Carlos Ferreira**, especialista em Cirurgia Geral que participou em missões pela Cruz Vermelha.

Nesta formação vamos abordar a sua vivência pessoal como médico de missões humanitárias, bem como os requisitos teóricos, práticos e humanos para esses mesmos contextos.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico